ISUCASE

EDIÇÃO Nº 78 - SET.OUT.NOV.DEZ

PARCEIRO

Sistemas de Inteligência Artificial de elevado risco com impacto laboral

Carolina Menezes

Lawyer | ESPANHA & ASSOCIADOS

pág. 2

Uma necessidade urgente

Marta Carvalho

Development Manager | PONTO VERDE SERVIÇOS

TÉCNICO

IRS - Exclusão de tributação de ganhos com a transmissão de terrenos para construção ou de imóveis habitacionais

Manuela Melo

Technical Advisory Director | GRUPO NUCASE pág. 3

CLIENTE

O Centro de Inovação que quer transformar o turismo

Roberto Antunes

Executive Director | NEST

pág. 4

A Nucase ajuda-nos a ter uma visão detalhada da saúde financeira do nosso negócio

Sara Moreira

Chief Financial Officer | MACUTI

pág. 5

OPINIÃO

Recorrer a outsourcing pode ser a chave do sucesso

Jorge Cadeireiro

Board Member (Operation Management) GRUPO NUCASE pág. 7



António Nunes CEO & Founder



A Nucase está preparada para continuar o caminho do desenvolvimento

mês de setembro é considerado o mês da rentrée política e económica porque, em agosto, com exceção da atividade turística, a maioria das restantes atividades encerram para as férias que todos concordamos serem importantes e necessárias para o nosso equilíbrio físico e mental.

Do ponto de vista político, essa rentrée ocorreu logo em agosto durante as festas dos partidos, como a festa do Pontal, onde este ano - e porque o PSD é governo - foram apresentadas várias medidas governamentais em termos fiscais, económicos e sociais.

Os meses de setembro e de outubro prometem ser dois meses de intensa atividade política devido às medidas fiscais apresentadas pelo governo, algumas já aprovadas, outras a precisarem de passar pelo crivo da Assembleia da República, uma vez que, pelo facto de a representatividade partidária ser muito equitativa, terá de haver concertação entre os partidos.

Nas medidas fiscais já aprovadas e publicadas em Diário da República durante os meses de julho e agosto estão as novas taxas gerais do IRS com um alívio fiscal para os contribuintes até ao 6.º escalão, a atualização anual do valor da dedução específica referente aos rendimentos do trabalho dependente e das pensões, o aumento da dedução de despesas com habitação, a isenção do IMT e imposto de selo assim como isenções e reduções de emolumentos para os jovens até 35 anos na aquisição e registo da primeira habitação. Ainda por aprovar consta a prometida descida do IRC, e também muito importante, o aumento da consignação do IRS de 0,5% para 1% que irá beneficiar as instituições particulares de solidariedade social.

Mas o grande desafio que se coloca ao governo e ao País é a aprovação do Orçamento de Estado para o ano de 2025 e das contingências da eventual não aprovação. Uma dessas contingências é a possível dissolução da Assembleia da República e, por conseguinte, a marcação de novas eleições. A segunda é o governo continuar a governar, mas por duodécimos, podendo fazer perigar a execução das verbas do PRR, tão necessárias ao desenvolvimento do País.

No que se refere à atividade da Nucase, mantemos e reforçamos a estratégia para avançar e garantir a operacionalidade da contabilidade digital, que nos vai permitir melhorar a capacidade de resposta, a qualidade e eficiência de serviços, em particular de valor acrescentado, e ter uma maior aproximação e interação com os nossos clientes.

Por outro lado, reforcámos o caminho e o foco na estratégia da sustentabilidade. que temos incorporado nas nossas decisões de gestão e nos processos de trabalho, tendo chegado o momento de influenciar e apoiar a implementação das boas práticas ESG. O serviço ESG Nucase, em parceria com a Ponto Verde Serviços, operacionalizará um serviço de consultoria e suporte aos nossos clientes, garantindo uma simples e adequada adoção de rotinas e indicadores de sustentabilidade nos negócios das pequenas e médias empresas, com o objetivo de contribuir para a elaboração do reporte não financeiro, que começará a ser exigido na cadeia de valor empresarial.

Com positividade e confiança, vamos prepararmo-nos para a última fase do ano económico de 2024, na certeza de que as influências das guerras, da inflação, e da política interna, serão superadas e continuaremos o caminho do desenvolvimento.

Revista 78.indd 1 04/09/2024 18:09

Sistemas de Inteligência Artificial de elevado risco com impacto laboral

A ascensão da Inteligência Artificial (IA) no cenário tecnológico representa uma verdadeira revolução, catalisando avanços sem precedentes em termos de inovação e eficiência. Mas também se traduz em desafios complexos.

integração da IA traz novas exigências, sobretudo no que diz respeito à ética, segurança e responsabilidade. No âmbito empresarial, estas preocupações tornamse particularmente evidentes, com várias questões emergentes, ligadas à discriminação e à violação de direitos fundamentais, especialmente nas relações laborais e nos processos de recrutamento.

Para enfrentar os novos desafios, e como sem regulamentação não há responsabilidade, o Regulamento de Inteligência Artificial da União Europeia vem harmonizar as regras em matéria de IA entre Estados-membros quanto à sua utilização e colocação no mercado. Nesse sentido, adotou-se uma abordagem com base no risco, classificando certas práticas de IA como proibidas e certos sistemas de IA como de elevado risco. Note-se que a aplicação das novas normas regulamentares está diretamente dependente do nível de intensidade e dos riscos potencialmente criados pelas respetivas práticas e sistemas

candidatos e aos sistemas que influenciam diretamente as relações de trabalho. Dada a sua complexidade e risco, suscitam questões relativas à imparcialidade, privacidade e transparência na contratação.

A classificação de sistemas de IA como de elevado risco implica a sua sujeição ao cumprimento de rigorosos requisitos, nomeadamente ao nível da implementação de sistemas de gestão de risco, de práticas de governação e gestão de dados, documentação técnica e supervisão humana. Tanto os prestadores de serviços de IA, como os importadores e distribuidores, devem garantir a qualidade, conformidade e segurança dos sistemas, com destaque para a obrigatoriedade da marcação CE dos sistemas que distribuem.

É essencial que o setor empresarial abrace esta nova realidade regulatória. A adaptação dos processos

tecnológicos ao novo enquadramento legal não deve ser vista como uma barreira, mas como uma oportunidade de crescimento e evolucão.

Em suma, a evolução da IA é uma jornada que exige atenção e responsabilidade. Cabe agora ao setor empresarial adaptar-se e desenvolver-se de forma sustentável, garantindo que a inovação tecnológica vá de mãos dadas com a proteção dos direitos laborais.

Este é um momento de redefinição para as empresas, não apenas pelo que fazem, mas pelo modo como o fazem.

Ao nível laboral, ganham grande destaque os sistemas de IA classificados como de elevado risco. Referimonos aos sistemas de recrutamento e seleção de



ESPANHA & ASSOCIADOS

Carolina Menezes

Lawver

22

A adaptação dos processos tecnológicos ao novo enquadramento legal não deve ser vista como uma barreira, mas como uma oportunidade de crescimento e evolução

))

IRS - Exclusão de tributação de ganhos com a transmissão de terrenos para construção ou de imóveis habitacionais

O programa "Mais Habitação" concretizado através da lei n.º 56/2023, de 06 de outubro, determinou a seguinte norma transitória que damos a conhecer neste artigo.



IRS os ganhos provenientes da transmissão onerosa de terrenos para construção ou de imóveis habitacionais que não sejam destinados a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, desde que verificadas, cumulativamente, as seguintes condições:

assam a estar excluídos de tributação em

- a. O valor de realização, deduzido da amortização de eventual empréstimo contraído para aquisição do imóvel transmitido, seja aplicado na amortização de capital em dívida em crédito à habitação destinado à habitação própria e permanente do sujeito passivo, do seu agregado familiar ou dos seus descendentes;
- b. A amortização referida na alínea anterior seja concretizada num prazo de três meses contados da data de realização, nos termos do n.º 1 do art.º 50.º da referida lei.

Reinvestimento parcial

Sempre que o valor de realização, deduzido da amortização de eventual empréstimo contraído para aquisição do imóvel transmitido, for parcialmente reinvestido na amortização de capital em dívida em crédito à habitação destinado à habitação própria e permanente do sujeito passivo, do seu agregado familiar ou dos seus descendentes, o valor remanescente é sujeito a tributação conforme as disposições gerais do Código do IRS.

Aplicação temporal da norma transitória

Aplica-se às transmissões de terrenos para construção e imóveis habitacionais realizadas entre 01/01/2022 e 31/12/2024.

Aspetos relevantes relativos à norma transitória

- Nas transmissões efetuadas até à entrada em vigor da lei n.º 56/2023, ou seja, até 06/10/2023, a amortização de capital em dívida tinha de ser concretizada até três meses após a entrada em vigor, ou seja, até 07/01/2024;
- A amortização de capital em dívida para as transmissões de imóveis realizadas a partir de 07/10/2023 tem de concretizar-se num prazo de três meses contados da data de realização;
- Apenas releva, para efeitos da concretização do reinvestimento, a amortização de capital em dívida, não relevando a amortização de juros ou outros encargos;
- O valor a reinvestir não corresponde à mais-valia obtida com a transmissão do imóvel, mas ao valor de realização deduzido de amortização de eventual empréstimo contraído para a aquisição do imóvel transmitido.



GRUPO NUCASE

Manuela Melo
Technical Advisory Director

O Centro de Inovação que quer transformar o turismo

uma associação de direito privado sem fins lucrativos e foi constituída em 19 de fevereiro de 2019 por oito entidades fundadoras, 48 entidades compostas por pequenas e médias empresas (PME), e 150 start-ups parceiras. Chama-se NEST – Centro de Inovação do Turismo e tem como missão "promover a inovação na cadeia de valor do turismo, apoiando o desenvolvimento de novas ideias de negócio, o desenvolvimento e experimentação de projetos e a capacitação das empresas no domínio da

inovação e da economia digital", explica o diretor-executivo,

Roberto Antunes.

A estratégia de atuação do NEST, acrescenta o responsável, passa por "transformar o setor por via de apoio às PME, especificamente ajudar na transição na economia digital." Desde a sua génese até à data, tem atuado de forma prática e consistente, contribuindo em pleno para o que se propôs na estratégia de turismo 2020-2027 enquanto instalação de um centro de inovação, "um novo pivô no ecossistema que ajuda a acelerar a inovação e a atingir as metas ambiciosas nessa proposta".

Das suas áreas de atuação, destacam-se as seguintes: criar redes e serviços de informação; criar ecossistemas e atividades de networking; atividades de capacitação; ferramentas de avaliação; testagem antes de investir; pilotos de desenvolvimento de projetos; parcerias internacionais. Desde o seu início, o papel deste centro tem vindo a crescer e foi até "acelerado" no período da pandemia, garante Roberto Antunes. "Tornámo-nos numa fonte de conhecimento incontornável e estabelecemos o que é hoje o maior site de vídeos sobre turismo em português do mundo." Desde então, "com uma maior sofisticação na atuação, quer com apoio a pilotos de inovação, quer com apresentação de start-ups em feiras e eventos, temos disseminado oportunidades, fruto do entendimento criado por sessões de design thinking, a que chamamos Think Tanks."

Mais recentemente, o centro de inovação passou a desenvolver um papel relevante na criação ou facilitação de consórcios, que permitem a participação do turismo nas agendas do PRR ou na criação de um Digital Innovation Hub dedicado. "Participamos em escala em programas

da União Europeia para apoio a PME através da atribuição de vouchers."

Têm sido muitas as oportunidades, mas também os desafios, o que pode implicar rever modelos de negócio. E, também, como adianta Rodrigo Antunes, "agilizar estruturas para que se coadunem com a evolução do mercado e abrirem-se para oportunidades de parcerias com outros, como



NEST Roberto Antunes Executive Director

start-ups, que permitem aceder a competências em especialidades cujo esforço de conhecimento, captação de talento e desenvolvimento, são na maioria das vezes inatingíveis pelas empresas".

A associação esteve envolvida na preparação de agendas nacionais e em importantes programas para a economia, "posicionando-se como orquestradora, líder de consórcio ou coordenadora do processo". Um exemplo disso foi a agenda "Acelerar e Transformar o Turismo (ATT), participante e beneficiária do PRR, que envolveu um investimento de 128 milhões de euros aplicados na digitalização e inovação em processos e serviços no setor turístico".

O diretor-executivo deixa uma mensagem final aos leitores da Nucase News:

Questionem-nos, desafiemnos e preparem-se para trabalhar em cooperação e colaboração.

É aí que apostamos o nosso diferencial e é essa a fonte do nosso sucesso.



A Nucase ajuda-nos a ter uma visão detalhada da saúde financeira do nosso negócio

Macuti é uma empresa recente no mercado, com menos de um ano de atividade, que está neste momento a procurar angariar novos clientes "e ganhar a confiança para a primeira compra", explica Sara Moreira, responsável financeira. Especializada em sistemas de frio e ar condicionados, apresenta "um vasto leque de serviços, passando pelo projeto, montagem, reparações e manutenções periódicas".

Um dos principais desafios passa por ganhar quota de mercado e a notoriedade da marca para que os clientes se sintam confortáveis em avançar com a compra inicial. "Como não trabalhamos com stock e fornecemos equipamentos de valores muito elevados, é necessário pedir adjudicações significativas por forma a não corrermos riscos", refere a responsável.

Outro fator desafiante é "a grande competitividade que existe no mercado e a luta para apresentar preços competitivos quando o custo dos materiais está cada vez mais elevado". Para tal, a empresa conta com uma equipa que garante "um tempo de resposta rápido" e o acompanhamento antes, durante e após o fornecimento do serviço. "Oferecemos preços competitivos sem nunca descuidar a excelência do nosso serviço", defende Sara Moreira.

A Nucase tem ajudado a Macuti a ter "uma visão detalhada da saúde financeira do negócio, o que é essencial para a boa tomada de decisões". E, como acrescenta a responsável financeira: "A equipa tem prestado todo o apoio de que necessitamos nesta fase de arranque do nosso negócio. Está sempre disponível para esclarecer as nossas dúvidas e apresenta todas as bases legais / fiscais, entre outras, que servem de suporte para as suas explicações ou conselhos."

O objetivo principal da Macuti "no próximo ano é crescer: em volume de negócios, crescer em equipa e crescer em lucros", garante Sara Moreira.





O objetivo principal da Macuti "no próximo ano é crescer: em volume de negócios, crescer em equipa e crescer em lucros", garante Sara Moreira.





MACUTI
Sara Moreira
Chief Financial Office



A Nucase tem ajudado a Macuti a ter "uma visão detalhada da saúde financeira do negócio, o que é essencial para a boa tomada de decisões"



Uma necessidade urgente

A sustentabilidade deixou de ser um tema reservado às grandes empresas. As pequenas e médias empresas (PME), que representam a maioria do tecido empresarial português, também devem incorporar práticas sustentáveis nas suas estratégias de negócio.

Quer saber por quê?

Partilhamos algumas razões

A Pressão do setor financeiro

O financiamento sustentável é um dos pilares do Plano de Ação Europeu para o Crescimento Sustentável e veio criar condições para apoiar as empresas e a economia no seu esforço de convergência para a sustentabilidade. Fruto de um contexto legal mais exigente, os bancos e as instituições financeiras estão a redirecionar os fluxos de capital para investimentos alinhados com os requisitos de sustentabilidade e a ter de reportar de forma transparente os resultados alcançados. Estas novas obrigações têm um impacto direto nas empresas, que, no acesso a crédito, estão a ser chamadas a prestar informações adicionais, incluindo a identificação dos riscos ambientais, sociais e de governança a que estão expostas, assim como as iniciativas que estão a empreender para mitigar esses riscos.

Exigências da cadeia de valor

Além do setor financeiro, as PME estão a enfrentar pressão dos seus clientes e parceiros de negócios, especialmente quando integradas na cadeia de valor de grandes empresas. A Diretiva n.º 2022/2464, do Relato da Sustentabilidade Corporativa (CSRD), obriga as grandes empresas a divulgar informações detalhadas sobre questões ambientais, sociais e de governança. Para cumprir essas exigências, essas empresas estão a pedir à sua cadeia de valor dados relevantes sobre as suas práticas de sustentabilidade. Portanto, para continuar a fazer negócios com grandes clientes e para se manterem competitivas, as PME precisam adaptar-se e incorporar a sustentabilidade nas suas operações.

Benefícios práticos da sustentabilidade

Incorporar a sustentabilidade não é apenas uma resposta a pressões externas, mas também é benéfico para as PME. Práticas sustentáveis podem levar a uma maior eficiência e à redução de custos operacionais. Por exemplo, ao otimizar o consumo de recursos como energia e água, as empresas podem reduzir as suas despesas. Funciona também como uma vantagem competitiva, já que as empresas estarão mais preparadas para gerir riscos e identificar novas oportunidades associadas ao seu negócio.

Passar das palavras à ação

Como podem as PME adotar práticas de sustentabilidade? Em primeiro lugar, é essencial reconhecer a sustentabilidade como uma oportunidade. Realizar um diagnóstico interno para identificar áreas de melhoria, definir um plano de ação com metas claras de curto, médio e longo prazo e calcular métricas para acompanhamento e reporte.

Em resumo...

A sustentabilidade não é mais uma opção para as PME, mas uma necessidade urgente. Ao adotarem práticas sustentáveis, as PME respondem às exigências do setor financeiro e da cadeia de valor, além de obterem benefícios significativos em termos de eficiência, resiliência e competitividade.



PONTO VERDE SERVIÇOS Marta Carvalho Development Manager

Incorporar a sustentabilidade não é apenas uma resposta a pressões externas, mas também é benéfico para as PME



Recorrer a outsourcing pode ser a chave do sucesso

Já pensou porque deve escolher serviços de outsourcing para a sua empresa? São muitos os benefícios e a Nucase tem apostado em soluções adequadas às necessidades dos clientes.

esde sempre, o serviço de outsourcing teve como objetivo a disponibilização de soluções aos empresários, sendo que numa primeira fase ganhou destaque como parte integrante da economia, na década de 1990, como uma estratégia para reduzir custos. Na verdade, a ideia de delegar tarefas a especialistas externos remonta a períodos anteriores, mas a formalização do conceito ocorreu nessa época.

Portugal, a exemplo de outros países da Europa, regista índices de produtividade baixos e níveis de competitividade pouco ambiciosos. Constituído essencialmente por micro e pequenas empresas, o tecido empresarial português e os empresários portugueses beneficiarão ao optarem por serviços em outsourcing, garantindo com este modelo de serviços, uma delegação de tarefas e funções que, por sua vez, vai facilitar o foco na potenciação dos seus negócios e dotar a empresa de maior capacidade de inovação.

Como principais vantagens desta solução e do outsourcing, de uma forma geral, reforçamos as seguintes:

- Manutenção de custos baixos Em vez de expandir operações internamente, empolando os custos administrativos, o outsourcing permite contratar serviços secundários, disponibilizando recursos e capacidade de investimento para a atividade principal da empresa.
- Foco nas atividades-chave do negócio Durante períodos de rápido crescimento, as operações administrativas sofrem habitualmente um crescimento e maior complexidade, consumindo recursos humanos e financeiros. O outsourcing de atividades-chave permite que a empresa concentre os seus recursos internos no que realmente gera lucro sem sacrificar a qualidade ou o serviço prestado.
- Acesso a conhecimento e competências especializadas - Os serviços de outsourcing permitem o acesso a conhecimento técnico especializado, que articulado com a experiência de "saber fazer", garantem a segurança e a produtividade de processos internos da empresa, que de outra forma seriam difíceis de conseguir. A constante formação dos recursos humanos e o contacto com várias realidades operacionais, das prestadoras de serviços de outsourcing, facilitam a disponibilização de soluções mais eficientes.
- Adquirir capacidade de inovação Num mercado cada vez mais competitivo, é crucial que a empresa mantenha uma capacidade de inovação que potencie o seu negócio e que garanta a constante adaptação às novas tendências do mercado onde atua. Com

novas formas de comunicar e o acesso a informação crítica de gestão online, o outsourcing, que investe constantemente na inovação, impulsionará a empresa para uma dinâmica de gestão mais atenta e resiliente.

A Nucase tem investido fortemente na disponibilização de soluções e ofertas de serviços que sejam efetivamente soluções eficientes e de valor acrescentado para os seus clientes.

Atualmente, a componente tecnológica é um pilar essencial, mas a presença das pessoas e o correspondente lado humano do nosso serviço é absolutamente preponderante no sucesso da nossa prestação de serviços.

Numa tentativa de focarmos a nossa força em serviços que concretizem a resolução de desafios e a potenciação dos negócios dos nossos clientes, estruturamos as nossas propostas com base nos requisitos e necessidades dos mesmos, sustentadas com metodologias e processos de trabalho devidamente experimentados e estudados.

Palavra de ordem: descomplicar

Os serviços de outsourcing da Nucase na área administrativa de recursos humanos são um excelente exemplo de como esta solução pode potenciar o sucesso das organizações, descomplicando uma rotina mensal e simplificando o cumprimento de um conjunto exigente de leis laborais, em constante evolução e, muitas vezes, de difícil interpretação.

A solução operacional de que dispomos nesta área de negócio, recentemente reforçada com a disponibilização de um portal RH (Recursos Humanos) que garante o acesso a informação online, constitui uma excelente solução para uma gestão de pessoas mais atenta, segura e sustentável.

Num momento em que o fator social ganha força e as tendências sustentáveis de diversidade, equidade e inclusão ganham visibilidade, é crucial focar no bem-estar das pessoas e importa descomplicar e delegar a base de

compliance laboral, garantindo o conforto aos colaboradores e evitando contingências futuras.

As nossas propostas refletem, o mais detalhadamente possível, os requisitos e a realidade do cliente, mas acima de tudo apresentam modelos operacionais mais eficientes, que garantem o rigor técnico e um nível de produtividade mais exigente.



GRUPO NUCASE

Jorge Cadeireiro

Board Member
(Operation Management)



EDITOR

Inês Rodrigues

COLABORADORES Jorge Cadeireiro Manuela Melo

DESIGN

AITA

IMPRESSÃO

Sprint

Nucase. Preparamos o futuro juntos.

> EDIÇÃO Nº 78 SET.OUT.NOV.DEZ PUBLICAÇÃO INTERNA



PARA MAIS INFORMAÇÕES VISITE O NOSSO SITE NUCASE.PT Av. General Eduardo Galhardo, nº 115, Edifício Nucase, Carcavelos

Revista 78.indd 8 04/09/2024 18:09